

PROPESCA

MONITORAMENTO PESQUEIRO

Adriano Prysthon da Silva⁽¹⁾, Clenio Araujo⁽²⁾ e Carlyne Ribeiro Gomes Dias⁽³⁾

⁽¹⁾ Pesquisador, Embrapa Alimentos e Territórios, Maceió, AL. ⁽²⁾ Analista, Embrapa Pesca e Aquicultura, Palmas, TO.

⁽³⁾ Bolsista, Embrapa Pesca e Aquicultura, Palmas, TO.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Boletim do monitoramento pesqueiro na Bacia Tocantins-Araguaia

Esperantina, TO

O Projeto “A bioeconomia da pesca artesanal nos estados de Tocantins e Roraima: caminhos seguros para a inclusão socioeconômica e estruturação da cadeia produtiva” acompanhou os desembarques da pesca artesanal em cinco municípios tocantinenses (Araguatins, Araguacema, Esperantina, Couto Magalhães e Xambioá). O projeto é uma iniciativa da Embrapa, financiada pela Secretaria Nacional de Registro, Monitoramento e Pesquisa da Pesca e Aquicultura (Sermop/Ministério da Pesca e Aquicultura), com execução prevista entre 2024 e 2026 e registro no SISGEN (A97139B). Cabe salientar que esta iniciativa representa a segunda fase de um esforço contínuo, utilizando a mesma metodologia aplicada entre 2019 e 2021 (Propesca 1), o que viabilizou a integração dos dados com o atual “Propesca 2” neste boletim. Ademais, o projeto encontra-se em estreito alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável ODS-2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável) e ODS-15 (Vida Terrestre).

O projeto tem os objetivos de fomentar a estruturação da cadeia produtiva da pesca artesanal no Tocantins e em Roraima, por intermédio da geração de informações contínuas de desembarques pesqueiros, e de ampliar a participação das comunidades tradicionais de pescadores nos processos de tomada de decisão. O projeto também contribui para a retomada da estatística pesqueira brasileira.

Número de Desembarques

Foram avaliados 1.832 desembarques em Esperantina, entre os anos de 2019 e 2025, com ausência de dados em 2022 e 2023, período em que não houve atuação do projeto. Os anos de 2020 e 2025 (Figura 1) foram os mais representativos, somando quase 60% dos desembarques

totais. Os meses destacados em cinza (novembro a fevereiro) representam os meses do defeso na região, quando apenas a pesca de subsistência é legalmente permitida.

Número de desembarques acompanhados pelo Propesca 1 e 2

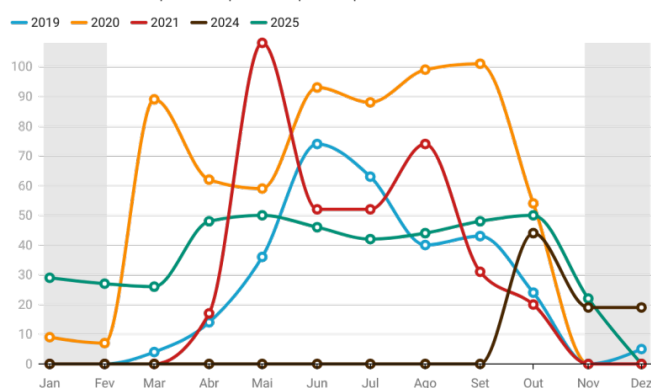
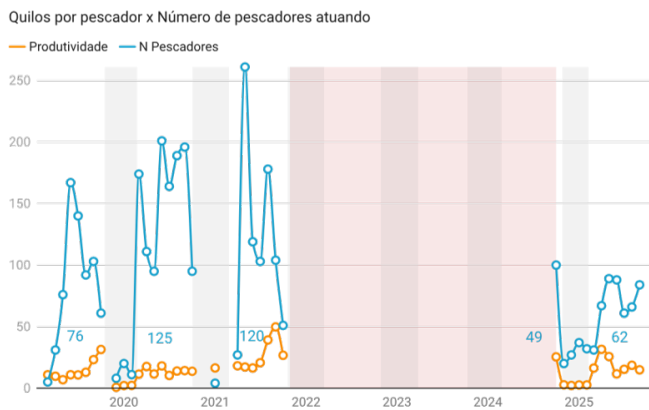


Figura 1. Distribuição do total de desembarques ao longo dos anos monitorados em Esperantina, TO.

Produtividade

A produção média (ou produtividade) por pescador é a soma da produção por pescador dividida pelo número de expedições realizadas naquele mês. A produtividade variou bastante entre os anos, sendo as maiores médias em 2020 e as menores em 2025 (Figura 2). As menores médias em 2025 podem estar ligadas ao aumento do número de pescadores naquele ano, pois, de forma geral, quando o esforço aumenta, a produção diminui. No entanto, a média geral ficou em torno de 40 kg/pescador. Não houve atuação do projeto entre novembro de 2022 e setembro de 2024 (intervalo em rosa) e o intervalo cinza na figura indica os meses de piracema.

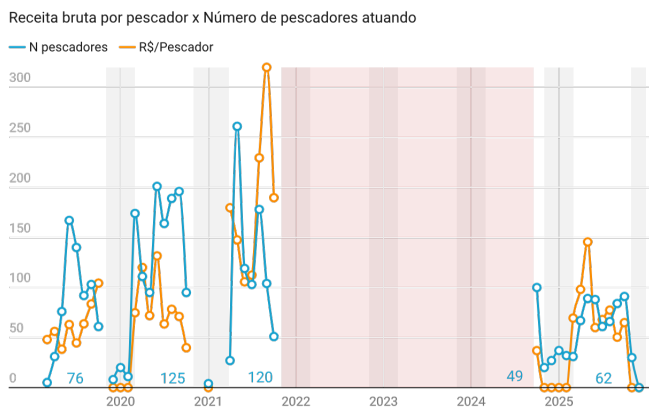


As áreas em cinza representam as épocas de defeso e em vermelho o intervalo entre o propesca 1 e 2

Figura 2. Distribuição da produtividade ao longo dos anos monitorados em Esperantina, TO.

Receita Bruta

A receita bruta por pescador é calculada pela média das comercializações realizadas pelo pescador em determinado mês. Os anos de 2020 e 2021 destacaram-se como os mais rentáveis, apresentando médias de R\$ 81 e R\$ 180, respectivamente, por pescador. Observa-se na Figura 3 que, ao longo do período monitorado, a relação entre o contingente de pescadores e a receita evoluiu de inversamente para diretamente proporcional. Enquanto em 2019 o aumento no esforço resultava em menor renda individual, em 2025 ambas as variáveis apresentaram comportamento semelhante. Tal tendência pode estar associada ao fortalecimento da colônia de pesca (verificado pelo aumento da comercialização na Figura 4), que ampliou a absorção da produção e assegurou mercado para todos os pescadores sem a depreciação do valor de venda.

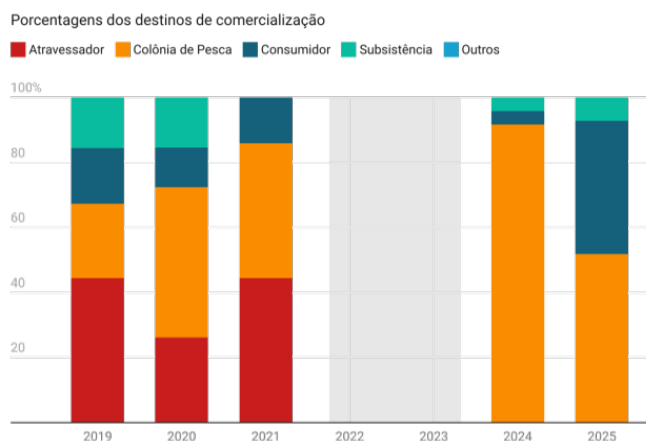


As áreas em cinza representam as épocas de defeso e em vermelho o intervalo entre o propesca 1 e 2

Figura 3. Distribuição da receita bruta por pescador (R\$) ao longo dos anos monitorados em Esperantina, TO.

Destino de Comercialização

Na maioria dos anos monitorados, o principal destino de comercialização foi a colônia de pesca, com exceção de 2019. Em 2024, essa modalidade representou quase a totalidade do destino, com 91% da produção acompanhada pelo projeto (Figura 4). Esse resultado destaca a importância do pescado para o consumo local e para a movimentação da economia do município. A venda para atravessadores também é uma prática comum, porém foi sendo cada vez menos relevante com o passar dos anos. A pesca de subsistência foi mais evidente em 2019 e 2020, mas ainda em menor proporção quando comparado com o pescado comercializado. Mais estudos são necessários para medir a participação do peixe na economia do município e elucidar questões importantes sobre a valorização da pesca artesanal.



A área em destaque representa os anos não acompanhados pelo projeto.

Figura 4. Distribuição da porcentagem dos destinos de comercialização, ao longo dos anos monitorados, em Esperantina, TO.

Despesas da Pesca

Ao confrontar os dois ciclos do monitoramento (2019-2021 e 2024-2025), nota-se um incremento significativo na representatividade dos custos com rancho, que saltou de 27% para 40% das despesas médias totais. Em contrapartida, os gastos com gelo apresentaram uma estabilidade relativa, com acréscimo de apenas 1%. De maneira abrangente, observou-se uma redução de aproximadamente 22% no montante total das despesas operacionais, declinando de R\$ 30,4 mil no Propesca 1 para R\$ 23,6 mil no Propesca 2, conforme detalhado nos valores centrais dos gráficos da Figura 5.

Despesas de Pesca

Principais gastos da atividade pesqueira

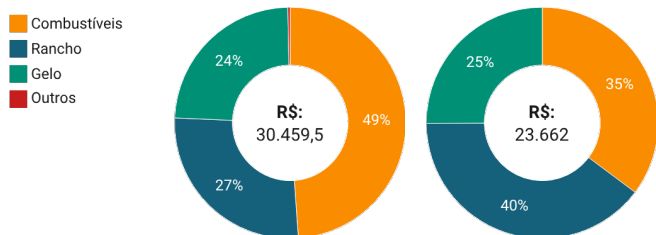
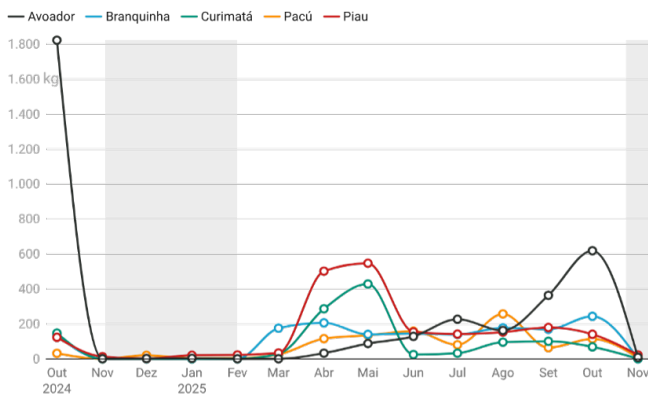


Figura 5. Comparação dos principais custos de pesca, por categoria, entre os dois períodos do Propesca em Esperantina, TO.

Peixes mais Capturados

A atividade pesqueira artesanal caracteriza-se pela captura de uma expressiva diversidade de peixes, fenômeno igualmente constatado no Rio Araguaia, onde a multiplicidade de espécies é amplamente explorada pela pesca comercial (Silva; Ummus, 2023). No presente informativo, evidenciam-se as cinco espécies de maior relevância nas capturas entre 2024 e 2025, acompanhadas pelo monitoramento, bem como sua sazonalidade mensal. O avoador posicionou-se como a espécie preponderante, totalizando aproximadamente 3,4 toneladas no período. Nota-se, contudo, um padrão cíclico nas safras, com picos de produção nos meses de março, abril e outubro (Figura 6). O avoador apresenta uma safra fidedignamente definida, com maior abundância ao término da temporada (outubro), a exemplo de 2024, quando as capturas ultrapassaram 1.800 kg.



A área destacada representa os meses de piracema no estado do Tocantins.

Figura 6. Distribuição mensal das capturas (em kg) por espécie (nome comum) em 2024/2025 em Esperantina, TO.

Considerações Finais

É importante valorizar o esforço do monitor pesqueiro Rênalde Pereira da Silva, que vem se empenhando na coleta e na análise das informações. Os monitores estão à disposição dos pescadores para registrar cada pescaria que chegar do rio. Portanto, apoiem o projeto Propesca e procurem os monitores. As informações publicadas aqui só puderam ser mostradas graças à participação dos pescadores e das pescadoras com a ajuda dos(as) monitores(as)!

Espera-se que este informativo possa contribuir e sensibilizar gestores locais, municipais ou estaduais na avaliação de projetos e de impactos econômicos, colaborando para formulação e / ou ajustes de políticas públicas para uma melhor tomada de decisões em benefício da pesca artesanal no Tocantins.

Referência

SILVA, A. P. da; UMMUS, M. E. Nomes comuns de peixes e implicações nas políticas públicas da pesca artesanal na bacia Tocantins-Araguaia, Brasil. In: FORO IBEROAMERICANO DE LOS RECURSOS MARINOS Y LA ACUICULTURA, 12., 2023. **Por la sostenibilidad de los recursos acuáticos y a acuicultura en el marco de la economía azul.** Las Palmas de Gran Canaria, España: Ediciones AFRIMAR-AFIRMA, 2024. p. 758-781. XII FIRMA.

Editoria e responsável pelo conteúdo

Embrapa Pesca e Aquicultura
Avenida NS 10, sentido Norte,
Loteamento Água Fria, 77008-900
Palmas, TO, Caixa Postal nº 90
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Publicação digital - PDF

Revisão de texto
Clenio Araujo

Projeto gráfico
Jefferson Christofoletti

Diagramação
Carlos Joaquim Einloft

Apoio



Contatos Propesca

Coordenação Tocantins
Carolyne Ribeiro Gomes Dias
(63) 99121-0327

Coordenação Geral
Adriano Prysthon da Silva
(63) 98137-3533

